

Evento reuniu atletas das modalidades judô, caratê, jiu-jítsu, capoeira e tong il moo do e aconteceu no ginásio da Universidade Federal do Amapá

Caratecas silvanienses vencem Copa Brasil no Amapá

Mala de Leitura

*Projeto da
Prefeitura e do
Rotary Club é re-
lançado*

PÁGINA 5

Editorial

Desafios da democracia

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

*O acervo sacro da
Igreja de São Sebastião
de Silvânia*

PÁGINA 14



Silvânia enviou 13 atletas para a 3ª Copa Brasil de Artes Marciais Unificadas, realizada nos dias 22 e 23 de abril em Macapá, no Amapá. Os atletas silvanienses participaram da modalidade caratê e se destacaram: todos voltaram com medalhas. São eles: Iuri Luiz (dois ouros), Marcos Antônio (um bronze), Isabella (um ouro e uma prata), João Batista (dois ouros), Adryel Marques (dois ouros), Wallyson Rodrigues (uma prata e um bronze), Guilherme (uma prata), Ana Beatriz (um ouro e uma prata), Camila Cristina (um ouro e uma prata), Gabriel Henrique (um ouro e um bronze), Gabriel Vinícios (um ouro e uma prata), Cleisinei (um ouro e uma prata), Sensei Delano (dois ouros).

18 de Maio

*Violência sexual
contra crianças e
adolescentes é tema
de campanha*

PÁGINA 5

Silvanidade: gente que faz a nossa história

*Antonio da Costa
Neto*

*Leonice Jacob: Mãe,
esposa, educadora,
poetisa, borboleta...*

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Desafios da democracia

Muitos se perguntam quando é que essa crise política, com consequências na economia e em outros setores da sociedade, por que passa o Brasil vai passar e às vezes parece que esse fim se distancia cada vez mais. São tantas as “revelações” envolvendo desvio de recursos que chega um momento em que se perde a noção. Milhares de reais? Milhões? Bilhões? Parecem apenas números que não dizem muita coisa. Tornamo-nos insensíveis, anestesiados, num tipo de indignação muda, cansada, incapaz de uma reação.

Em momentos assim, é fácil que se perca o bom senso e se faça a opção por caminhos aparentemente mais fáceis, mas infinitamente traiçoeiros.

Diante de tantos desmandos comandados por políticos de todos os calibres, há quem anseie, por exemplo, pela tomada do poder por parte dos militares, sonhando com um golpe como o que afundou o Brasil em 1964. Realmente, dá vontade de que surgisse alguém “de peito” “com autoridade”, que colocasse “ordem na casa”, mandasse um bom número de políticos e outros bandidos para a cadeia, saneasse a sociedade e proporcionasse paz aos chamados “cidadãos de bem”. Mas existe essa pessoa?

O problema é que não existe esse “ser superior”, capaz de sozinho resolver essa parada. Ninguém governa sozinho, como também ninguém rouba sozinho quando se trata de governos.

O que acontece na esfera federal atualmente é uma prova disso. O presidente Michel Temer quer porque quer implementar “reformas” sem se dar ao trabalho (justamente porque é trabalhoso demais) de discuti-las com a sociedade. Foi assim com a reforma do ensino médio e está sendo da mesma forma com a reforma trabalhista e a da previdência.

Essas reformas são necessárias? Ninguém discute isso. A questão é que, a sociedade, principal afetada por todas elas, não foi ouvida ou sequer consultada. Mas ele está fazendo isso sozinho? Não! Tudo isso só acontece porque Temer tem o apoio do Congresso – não necessariamente porque os congressistas concordem com ele e suas propostas, mas porque ele literalmente compra os votos de que necessita – quem votar contra, perde verbas, benefícios; quem quiser apoiar, terá recursos, benefícios.

E nós ouvimos isso no Jornal Nacional e achamos supernormal.

Isso acontece talvez porque nossa democracia é muito jovem e ainda não nos acostumamos a participar, a nos sentirmos parte de algo maior – a nação. “Eles” governam para eles mesmos e seus interesses, enquanto nós, o “povo”, assistimos – revoltados, indignados, mas mudos, passivos.

E isso só vai mudar quando nossa forma de enxergarmos o País e a nós mesmos como cidadãos se transformar, amadurecer.

Não nos iludamos: não existe um único bandido como também um único partido roubando. Da mesma forma, não acreditemos em figuras messiânicas que surjam do nada prometendo redenção para a nação. Democracia se constrói na luta de ideias, de opiniões diferentes que buscam consenso. Democracia se faz com respeito ao outro, mesmo sem concordar com o que ele pensa, diz ou faz. Democracia não se ergue sobre atitudes arbitrárias e violentas que, sob a desculpa de colocar ordem nas coisas, ignoram direitos individuais.

A democracia tem defeitos? Sim, e o que vivemos atualmente no País é prova disso. Mas até hoje ainda não se inventou nada melhor para construir uma sociedade equilibrada.

Bióloga goiana conquista renomado prêmio global de ciência

Arthur Melo

Especial para A Voz

Recordo com saudade do meu amigo Ed me apressando para colocar rápido a perneira e terminar de rotular os tubos eppendorfs ao perceber que uma Toyota Bandeirante com o símbolo do INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) acabara de estacionar na entrada de uma das trilhas da reserva ambiental Adolpho Ducke em Manaus. Com seu jeito extrovertido disse: “Rápido! Rápido mané! Precisamos acompanhar o Bill e a Fernanda porque eles sabem onde estão os bichos e nós precisamos coletar o máximo que conseguirmos...” Organizei nosso material de coleta rapidamente, enchi meu cantil de água, “passei a mão” num pão com mortadela e saímos, eu, Ed, seu Otávio (nosso mateiro – conhecedor da floresta e de suas trilhas) e o grupo de pesquisadores do INPA para uma expedição de coleta de anfíbios que duraria das 8 da noite as 4 da manhã, em plena floresta amazônica. Acreditem... há tanto barulho de bicho vocalizando numa noite quente e úmida de uma floresta tropical quanto as 8 da manhã de segunda-feira no cruzamento da T-63 com a 85. Foi uma noite extremamente cansativa, fantástica e surreal ao mesmo tempo, mas não irei delongar aqui sobre ela. Quero usar esse pequeno texto somente para parabenizar aquelas pessoas que acreditam profundamente nos seus sonhos e buscam realizá-los diariamente.

A bióloga goiana Fernanda de Pinho Werneck, atualmente pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) foi agraciada recentemente com um

importante prêmio científico internacional. O “*Rising Talents*”, concedido pela Fundação L’Oréal em parceria com a Unesco é dado às 15 jovens cientistas de todo o mundo. Fernanda estuda os efeitos das mudanças climáticas na vida animal, sobretudo répteis, como lagartos, e também anfíbios, mais sensíveis às alterações de temperaturas. Suas pesquisas buscam estimar os riscos de extinção e capa-

cidade de adaptação de espécies que vivem na Amazônia e no Cerrado brasileiro, como também na área de transição entre esses dois biomas. Nascida em Goiânia e formada pela Universidade Federal de Brasília, com doutorado em biologia integrativa pela Universidade Brigham Young, nos Estados Unidos, Fernanda lembra que “sempre gostou de ciências na escola”, onde se interessou pela evolução animal. Apesar de ter encontrado em seu trabalho algumas pessoas que duvidaram de suas competências pelo fato de ser mulher, Fernanda conta que, em geral, desde o início teve apoio em suas atividades, ao participar de estágios para trabalhos de campo na Amazônia.

A brasileira representa uma minoria em sua profissão. Segundo um estudo do Boston Consulting Group (BCG) para a Fundação L’Oréal, apenas 30% dos pesquisadores de todo o mundo são mulheres. Já a probabilidade de uma mulher se formar na área científica seria de apenas 18%, com 8% de chances de cursar um mestrado (19% no caso dos homens) e apenas 2% de ser doutora em ciências. Não é de estranhar que apenas cerca de 3% dos prêmios Nobel na área científica foram atribuídos a mulheres desde sua criação, em 1901. Desse total, a grande maioria foi no campo da medicina. As pesquisadoras no Brasil que publicam artigos científicos somam 49% do total, ou seja, quase a mesma proporção dos homens. Entre os países pesquisados, Brasil e Portugal são os que apresentam maior número de autoras de trabalhos científicos.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262 **3332-3533**

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Corumbá Concessões realiza curso de educação ambiental

Uma capacitação do Programa de Educação Ambiental (PEA) foi realizada, no dia 5 abril, pela Corumbá Concessões. Alunos do ensino médio do Colégio José Paschoal da Silva, em Silvânia, participaram de curso formador de agentes ambientais, que abordou o tema: “Desenvolvimento, Cultura e Meio Ambiente – da realidade que temos ao futuro que queremos”.

Agente voluntário

Para defender ativamente uma causa é preciso conhecer sobre o assunto de interesse. Foi assim que os estudantes de Silvânia, com idade entre 13 e 16 anos, foram estimulados para atuarem na escola, família, comunidade e município como agentes ambientais voluntários. Durante o curso, eles ampliaram a visão ambiental sobre assuntos como o desenvolvimento, industrialização e crescimento econômico, e perceberam de que for-

ma o Cerrado entra no contexto das crises hídrica e energética.

Depois de participar das palestras e de trabalhos em grupo e de assistir a filmes sobre a relação natureza-sociedade, o aluno Igor Santos Costa, 16 anos, resumiu sobre o que aprendeu sobre cidadania: “Eu percebi que, como cidadão, tenho o direito de aproveitar bem o meio ambiente onde vivo e o dever de olhar a natureza de uma forma mais cuidadosa, consumindo menos para gerar menos lixo, e preservando os recursos naturais. Vi que também posso influenciar outras pessoas a fazerem o mesmo”.

Como agente ambiental voluntário, Igo pretende fazer a separação do lixo junto com a família, economizar água e luz, reduzir as compras, e cobrar mais da prefeitura ações como coleta seletiva de lixo.

A atuação dos alunos se estende a outros projetos, dentro

das orientações da professora e bióloga Sueli do Carmo Lobo, do colégio José Paschoal. Ela trabalha com o programa Jovem Cientista, de práticas de laboratório na matéria citologia, e desenvolve projetos ligados às questões dos lixos doméstico e tóxico, entre eles o que faz o reconhecimento dos problemas do ambiente urbano, como o grande número de voçorocas que existe em Silvânia.

“A cidade surgiu da atividade de garimpo do ouro, na época dos escravos, que deixou a cidade com o solo frágil, com muitos buracos, dando lugar ao agronegócio, com as monoculturas de soja e milho”, explicou. Ela disse que realiza visitas mensais com os alunos para fazer o levantamento da aceleração da degradação do solo causada pelo desmatamento e extração de areia dos rios, entre outros processos. A situação das nascentes do município “vai

de mal a pior”, ressaltou a professora. Como uma solução possível para a escassez da água, Sueli Lobo propõe canalizar água da Floresta Nacional (Flona), que fica a 7 km da cidade, por declividade e a baixo custo. Outro projeto em que todos os alunos estão envolvidos é o de fabricação ecológica de moradia popular, através de pa-

redes de placas de polietileno (garrafas pet). “Estamos trabalhando numa maquete e pretendemos instalar na praça principal de Silvânia, em novembro deste ano, um protótipo de casa, que poderá chegar ao custo de R\$ 7 mil”, planeja.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Alunos construíram torres de papel visando à socialização e união de ideias e esforços

CASA POPULAR
Desde 1982
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 ☎ 62. 9 9925-1394

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com

Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Prefeitura distribuiu mais de 2 mil ovos em unidades escolares e projetos sociais

A Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, distribuiu mais de 2 mil ovos de páscoa no mês de abril a cri-

especial para retribuir o carinho às pessoas que amamos, é o momento de unirmos cada vez mais nossas famílias”, destacou o prefeito em uma

das unidades visitadas.

Além dos ovos as instituições escolares receberam uma cesta de páscoa. As cestas foram sorteadas através de rifas e bingos, para benfeitorias nas unidades. Neste ano a entrega dos ovos de páscoa recebeu a parceria do Cartório Gustavo Faria Pereira e do Deputado Estadual Humberto Aidar. A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), o Lar dos Idosos de Silvânia, o Programa Educa-

cional Bombeiro Mirim e o Aprendizado Marista Padre

Lancísio, também receberam os ovos.



Alunos da Apae,...

anças e adolescentes de escolas municipais e projetos sociais da cidade. A iniciativa faz parte das ações anuais da secretaria.

O prefeito Zé Faleiro e a primeira-dama Valéria Faleiro, foram responsáveis pela entrega dos doces. “A páscoa é um momento muito



...as crianças do convênio da prefeitura com o Instituto Auxiliadora...



Alunos da Escola Manoel Caetano junto com o Prefeito e a vereadora Tatiane



e também os jovens do projeto Bombeiro Mirim ganharam ovos de páscoa

SEMEL realiza dia de diversão para crianças em bairros da cidade

O “Rua de Lazer”, projeto da Secretaria de Esportes e Lazer (SEMEL) movimentou o último fim de semana do mês de abril, com gincanas, brincadeiras e muita diversão para as crianças. Durante três dias a ação movimentou três bairros da ci-



Rua de Lazer: a criançada se divertiu com os diversos brinquedos



dade, a primeira parada foi o centro, na Avenida Mário Ferreira, depois o residencial Park Anchieta, na Praça Dr. Thiago e o Maria de Lourdes na Praça João Marques.

A iniciativa, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE), ofereceu gratuitamente brinquedos infláveis, jogos de recreação,

pula-pula, pipoca, algodão doce e diversas brincadeiras com os auxiliares da SEMEL. Segundo a secretaria o projeto deve visitar outros bairros ainda neste ano e tem como principal objetivo oferecer atividades de lazer e entretenimento às crianças.

Nos últimos anos 13 milhões de hectares de florestas foram devastadas no mundo. Estudos comprovam um crescimento de 0,8°C na temperatura média da Terra no último século.

Precisamos pensar sobre isso!

22 de abril
Dia Mundial da Terra

Silvânia
Trabalhando pelo povo
Governador: 2017-2020

COMDEMA
Conselho Mun. de Defesa do Meio Ambiente

Rotary e Prefeitura lançam mais uma edição do “Mala de Leitura”

Mais uma edição do Projeto “Mala de Leitura” foi lançado no mês de abril em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Rotary Club de Silvânia. O evento inaugural aconteceu na sede da SME e contou com a presença de diretores e representantes de unidades escolares municipais e

conveniadas.

O projeto consiste no rodízio das malas, contendo volumes literários, entre escolas. Os kits são divididos por séries, de acordo com o conteúdo dos livros e cada escola é responsável pela utilização do material enquanto ele estiver na unidade.

Segundo a secretaria neste

ano as malas deverão passar duas vezes em cada escola, que por sua vez, terão de desenvolver trabalhos que serão apresentados, avaliados e premiados ao fim do ano. “Esse projeto é um dos grandes orgulhos do Rotary e nós da secretaria de educação temos a satisfação de colocá-lo em prática todos os anos. Nós



... e também a professora Celnita



Rosane Batista junto com professores e gestores escolares



A pequena Manuela contou uma história para os presentes...

sabemos da importância da leitura na formação de nossas crianças”, ressaltou a secretária de Educação Rosane Batista.

Ainda durante o evento teve contação de histórias, a apresentação do cronograma deste ano do projeto e foram entregues as cestas de páscoa às unidades escolares, para sorteio entre os alunos.

Violência sexual contra crianças e adolescentes é crime

Valéria Rodrigues de Paula

O CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, juntamente com o CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, está realizando como de costume, campanha em alusão ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração sexual de Crianças e Adolescentes. Esta data ficou definida em homenagem à Aracele, uma criança de apenas 8 anos de idade que em 1973 na cidade de Vitória, Espírito Santo, foi sequestrada, estuprada e cruelmente assassinada. Infelizmente situações absurdas como essa ainda se repetem. No entanto, o adulto que utiliza o corpo de uma criança ou adolescente para obter prazer sexual, está cometendo um crime.

A infância e a adolescência, são etapas do ciclo vital nas quais o indivíduo desenvolve suas capacidades cognitivas, afetivas e físicas. Também se caracterizam como períodos importantes para a aprendizagem de habilidades sociais. Por essas razões, são considerados sujeitos em condição peculiar de

desenvolvimento, necessitando cuidados especiais que garantam sua proteção e desenvolvimento de suas potencialidades. Neste sentido, toda a sociedade e o poder público são responsáveis pela garantia dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.

O abuso sexual é definido como todo ato ou jogo sexual, relação hétero ou homossexual, cujo agressor esteja em estágio de desenvolvimento psicosexual mais adiantado que a criança ou o adolescente. Tem por finalidade estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter estimulação sexual. Essas práticas eróticas e sexuais são na maioria das vezes, impostas através de violência física, ameaça ou indução de sua vontade. Na exploração sexual, o agressor utiliza o corpo da criança e do adolescente para obter prazer sexual e oferece algo em troca, como dinheiro ou algum objeto.

De acordo com o CREAS, órgão no município responsável pelo atendimento às vítimas de violência, o agressor geralmente é um membro da família ou um responsável pela criança, ou seja, uma pessoa que ela conhece, confia e com quem muitas vezes possui uma estreita relação afetiva, as

pesquisas mostram que este tipo de violência ocorre com uma prevalência muito alta no ambiente doméstico e infelizmente, na maioria dos casos o abusador é o pai ou o padrasto. Portanto, infelizmente nenhum lugar é seguro.

O abuso sexual de crianças é um fenômeno complexo, e sua dinâmica e consequências variam muito em cada caso. Portanto a suspeita de que uma criança possa estar sendo sexualmente abusada deve ser averiguada cuidadosa e integralmente, posto que a avaliação realizada influenciará a tomada de uma série de decisões psicossociais e jurídicas que afetarão a vida da criança e de sua família como um todo.

Os sintomas que podem nos deixar em alerta, de que a criança ou o adolescente possa estar sendo vítima de abuso sexual são vários, indo desde sintomas físicos como: infecção urinária, dor, ou inchaço na área genital ou anal, lesões, sangramento, secreções, dificuldades em caminhar ou sentar, incontinência urinária e enfermidades psicossomáticas, a sintomas comportamentais e psicológicos como: comportamento sexual inadequado para a idade, agressividade ou apatia, palavras de conotação sexual incompatí-



veis com a idade, terrores noturnos (sono agitado em que a criança acorda com medo, no meio da noite, normalmente chorando ou gritando), queda no rendimento escolar, choro constante sem causa aparente, ansiedade, irritabilidade, baixa autoestima, fugas de casa, auto mutilação, ideias ou tentativas de suicídio, transtorno de estresse pós-traumático e vários outros transtornos psiquiátricos.

A equipe do Creas, salienta a importância de estarmos muito atentos às mudanças de comportamento ou humor, pois na maioria das vezes, as crianças e adolescentes nos falam da violência sofrida através de comportamentos como estes citados e não diretamente através de palavras.

Portanto, o art.5º do Estatuto

da criança e do adolescente, diz:

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violências, crueldade e opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Assim, o CREAS, o CMDCA, o Conselho Tutelar, a Justiça e toda a Rede de Proteção, esperam que cada um de nós enquanto cidadão, ao suspeitar que uma criança ou adolescente possa estar sendo vítima de violência, denuncie. Disque 100 ou 3332-2386. Vamos Fazer Bonito, Protegendo Nossas Crianças e Adolescentes.

Valéria Rodrigues de Paula é psicóloga e coordenadora do CREAS

Navegando com Amyr Klink

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Ganhei de presente e acabei de ler dois livros sobre o navegador brasileiro Amyr Klink, sempre tive interesse pelo que ele faz, desvendar oceanos: “*Cem Dias Entre o Céu e o Mar*” (Companhia das Letras) e “*Não Há Tempo a Perder*”, em depoimento a Isa Pessoa (Tordesilhas). Ele simplifica o mundo complexo da navegação, traz referências sobre navegadores que admira e, naturalmente, vivências de expedições à Antártica, invernações nesse continente, a primeira aos 35 anos, e, quando sozinho, não sentiu solidão. Percebi que, mesmo passando por problemas pessoais difíceis, ele se acomoda no tamanho do mar, que a humanidade encontre um jeito esperançoso de fazer travessias na vida.

É um navegador de acréscimos, palavras todas de comandante. “*A natureza é infinitamente mais forte do que o homem.*” No mar a equipe tem que estar treinada para alternar funções, em turnos, no comando, mecânica, manobra, meteorologia, cozinha e limpeza. “*Quando saímos do píer para a Antártica, estamos vivendo três anos na frente*”, para ele uma autonomia rara em embarcações no mundo, nos aspectos de construção de barcos, alimentação, vestuário, energia, água, coleta de esgo-

to, licenças, autorizações, meios de reparos e comunicação. O livro dos recordes não lhe atrai, feliz porque os barcos e a tripulação têm retornado a Parati com segurança.

À medida que lia os livros fui me dando conta de que me achegava a um navegador brasileiro que faz travessias no mar e na vida. Antes da leitura, as fotos com Amyr Klink me envolveram. Um olhar introspectivo entre amigos de navegação, ora debruçado sobre uma prancheta envolvido num projeto, ou no comando do barco, também curvado sobre um pequeno barco, um objeto nas mãos em movimento, diz que sente “*a dor das coisas.*” Mesmo no aconchego da família, a foto não afasta um olhar de indagações, a esposa Marina Bandeira Klink, fotógrafa, produtora e velejadora - veleja bem, diz o marido - e as filhas jovens Laura, Tamara e Marininha, já autoras do livro “*Férias na Antártica*” - será que nos momentos de devaneio têm respostas à costumeira pergunta paterna “*Não tem alguma coisa pra fazer, filha?*”

O navegador tem carinho pelas canoas, Max, pequenina, de cedro, comprada aos dez anos de idade de um pescador, por setenta cruzeiros emprestados pelo tio. Natal de 1977, mais um negócio fechado com outro pescador, Rosa, de caubi, sua maior canoa, um dia encalhou, era peso demais - e registro de papel, diz Amyr Klink,

não mexe no nome de batismo de uma canoa, é da personalidade dela. Max e Rosa conservadas amorosamente. A proximidade de Amyr Klink com os canoeiros lhe deu conhecimento para afirmar que “*o Brasil é, no mundo, o país mais rico em diversidade de estilos, feitos e técnicas de construção naval primitiva*” e lamentar a depreciação desse riquíssimo patrimônio cultural de pai pra filho, canoas e jangadas. No Brasil se vive assim, ignora porque assim morre sem se saber.

O livro “*Cem Dias entre o Céu e o Mar*” é a sua estreia na escrita, narrativa de sua primeira viagem marítima (1984), a remo, aos 29 anos de idade, sozinho, pelo Atlântico Sul, num pequeno barco, da África ao Brasil. A época, muitas tentativas na busca de um projetista, José Carlos Furia (indicação do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas/USP), engenheiro naval, diz Amyr Klink, decifrou o segredo: para enfrentar aquela rota era preciso “*conceber e construir um barco capaz de capotar e descapotar continuamente*”, nasce o *I.A.T.* e ainda com sistema de assento deslizante, o navegador já sabia remar.

Ele é um ser humano que tem gratidão, expressão rara na sociedade atual de muita gente oportunista. Ao técnico no remo, Amyr Klink, quando calouro de economia (USP), descobriu uma raia

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MINERADORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA - ME

AVISO DE LICENÇA

MINERADORA SÃO CRISTÓVÃO ME, CNPJ 01.360.990/0001-31, torna público que RECEBEU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Silvânia-GO, em 28 de abril de 2017, Licença de Instalação - LI nº 006/2017, Processo: 2244/2017, com validade de um ano (27/04/2018), para atividade de Extração de Areia em Cava, na Fazenda Boa Esperança, Zona Rural, localizada no Município de Silvânia-GO, Bacia Hidrográfica: Paranaíba, Micro Região: Pires do Rio, Área Explorada: 1,0027 ha, Manancial: Rio Piracanjuba, Número do DNPM: 861.354/2016.

SALVADOR LOURENÇO DOS SANTOS
Sócio-Administrador

olímpica e se enturmou com um grupo de remadores - não estudantes da faculdade, a maioria vinha de ônibus - treinavam das 4h da manhã às 7h e 15m no sabor do chocolate quentinho feito na madrugada pela sua mãe. Às nutricionistas pela alimentação no mar. Aos pais porque bens materiais não norteiam a vida. Os objetos na cabine do barco lhes são companhia com suas histórias. A tempestade que o recolheu por sete dias na cabine do barco, sem poder remar, sozinho anteviu bom tempo. Batizou “*Alcebiades*” no Atlântico Sul, peixe dourado que, com outros, prenunciava ausência de tubarões famintos e partilhou segredos com o navegador.

Amyr Klink, não basta a gente saber que um estagiário de economia da USP, num banco, não via sentido ficar diante de uma mesa se as tarefas estavam cumpridas e ia dormir no banheiro, porque, no

remo, já sentia o cheiro do mar. Não basta dizer que seu credo “*é muito mais básico, grosseiro, primitivo*”, com você a gente aprende ajoelhar diante da Antártica. E a humanidade a se agasalhar nas adversidades como os pinguins machos na invernação incubando o ovo que as fêmeas puseram antes de ir pro mar. Não basta dizer que não quer ter carro, porque tem barcos e canoas. Não basta que alguém diga que você é um palestrante sem rolex, sem gravata, com aquela mesma calça (jeans?), o chaveiro e o canivete no bolso, também a Marina diz que você é movido a emoção, a sua vida, Amyr Klink, é uma epifania com o mar.

Cleusa Ribeiro Soares é silvaniense residente em Goiânia/GO, com formação em língua portuguesa e direito. E-mail: declusa@uol.com.br



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO é assim, você compra sem medo e concorre a 15 Mil Reais.

O sorteio será no dia 20/01/2018.

E, além disso, você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Por que o casarão?



Nova sede do Cartório de Registro de Imóveis: respeito ao patrimônio

Por Gustavo Faria Pereira

“Um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la.”

Edmund Burke

É uma ilusão que a população possui – e até muitos notários e registradores “caem” nessa – de que o oficial de registro não possui a intenção de proteger o meio ambiente, incluindo aí o ambiente urbano. Na qualidade de guardião da legalidade dos negócios jurídicos, direta ou indiretamente há o dever de observância à legislação ambiental. Dentre essas leis, existe o Decreto-Lei nº 25/37, que “organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional” e institui diversas medidas administrativas, tais como o tombamento, o que é uma forma de intervenção na propriedade privada no sentido de limitar o uso do bem móvel ou imóvel com o objetivo de preservar o objeto de tombamento pelo poder público, seja federal, estadual ou municipal impondo por sua vez diversas restrições ao proprietário,

ou seja, uma mitigação ao conceito romano de propriedade que permitia ao senhor da coisa o uso irrestrito do bem, até destruí-la, caso entender conveniente. E foi objeto desse ato administrativo o casarão em que está atualmente sediado o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Silvânia. Por ironia do destino, um dos mentores da lei de tombamento foi Mário de Andrade, uma das

ro” da semana de 1922, ou seja, preservando o clássico - ou velho à luz da ignorância - preservou a modernidade e a *avant garde*.

Antes de prosseguir, deve-se lembrar da origem da expressão “tombamento”. Na Lisboa do Século XIX no Castelo de São Jorge, uma de suas torres era destinada ao arquivo público do Reino, e essa torre era denominada “Torre do Tombo” e o tombamento se tornou uma sinédoque na expressão da linguagem. O tombamento, portanto, era ato de registro. Numa serventia de registro civil, de títulos e documentos e de imóveis está a história de uma cidade, seja diretamente pela documentação, seja indiretamente pelos negócios jurídicos sejam inscritos, transcritos, registrados, anotados ou averbados desde 1875, quando nossa querida cidade ainda era conhecida por Bonfim.

Notória é a importância histórica do casarão, o qual foi habitado por famílias importantes para o desenvolvimento da cidade. E por isso que foi escolhido o casarão em frente à prefeitura muni-

cipal e a praça do Rosário, considerando o amplo espaço e ambiente bastante agradável, foi tomado muito cuidado na reforma para que fossem mantidas as características externas que remontam ao Século XIX, mas na parte interna um ambiente típico do século XXI, aliado ao conforto e eficiência que devem ser dispensadas aos utentes dos serviços notariais e registrais.

De fato, a escolha do “casarão”, foi feliz para Silvânia e o

Titular Oficial de Registro de Imóveis da Comarca, o qual dá continuidade na atribuição de preservar os registros da vida silvaniense, dando continuidade aos escritos feitos por pessoas de grande importância para a formação da bela Bonfim, como José Sêneca Lobo, Conselheiro Manoel Caetano e Ivo de Paiva Lenza, que o subscritor desse texto tenta seguir da mais humilde forma, servindo da melhor forma o possível o cidadão silvaniense.

O Oficial de Registro

Gustavo Faria Pereira, nascido aos 09/08/1983, em Brasília/DF, filho de Agenor Rony Pereira e Fátima Helena Faria Pereira, sempre estudioso e determinado, formou-se em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília no ano de 2006, e no mesmo ano formou-se em Direito pelo IESB – Centro Universitário. Pós-graduado em Direito Público pela Fortium e Escola da Magistratura, e hoje cursa Mestrado Acadêmico em Direito Constitucional pelo Instituto de Direito Público/DF.

Dedicou-se desde novo ao estudo para concursos. Sua primeira aprovação foi aos 22 anos para Advogado da Caixa Econômica Federal, mas não podia assumir, já que ainda não havia se formado. Após, foi aprovado para Defensor Público do DF, Analista Processual do Ministério Público da União, Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados, Promotor de Justiça do Estado de Roraima, Procurador Federal, Analista Contábil da AGU, Procurador da Fazenda Nacional, o qual ficou atuando por 04 anos e por fim Outorga de Delegações



Dr. Gustavo Faria em sua sala

Notariais e Registrais do Estado de Goiás, tendo assumido no dia 28/05/2014 o Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Registro Civil das Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas da Comarca de Silvânia/GO.

O Oficial de Registro desempenha sem mister juntamente com 14 colaboradoras, que tentam todos os dias aperfeiçoar o serviços e atendimento, buscando a excelência e segurança jurídica aos usuários.

Gustavo é estudante de alma e coração, é no mundo dos livros e nas discussões de ideias que se realiza. Seus sonhos são pautados no crescimento ilimitado do conhecimento e seu alimento diário é a leitura.



Ambientes amplos e de muito bom gosto

iluminadas mentes do “modernismo brasileiro



SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
e mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



Patrolamento de estradas e recapeamento da Avenida 3 marcam o mês de abril em Gameleira

O mês de abril em Gameleira de Goiás foi marcado por grandes avanços. O destaque foi para a Patrulha do Desenvolvimento, parceria com o Governo do Estado de Goiás, que veio contribuir para a recuperação das estradas vicinais. E, também, para o recapeamento da Avenida 3 com a troca das lâmpadas existentes na mesma por LED. Obras trouxeram mais conforto para os moradores.



Chegada das máquinas da Patrulha do Desenvolvimento em Gameleira



Patrulha contribuirá para a recuperação das estradas vicinais



Maquinário desfila pela cidade antes do início das obras



Estradas em todo o município estão sendo recuperadas



Primeiros serviços realizados para o Recapeamento da Avenida 3



Área a ser recapeada recebe correção no asfalto antigo



Todos os pontos que necessitavam ser corrigidos receberam atenção



Após as correções, a avenida recebe a imprimação



A Avenida 3 já de cara nova antes do tratamento final



O recapeamento da Avenida 3 foi realizado em TSD



A atual administração municipal de Gameleira de Goiás está mudando a cara da cidade, além do recapeamento, trocou as lâmpadas da Avenida 3 por LED



Trevo de acesso à GO 437, após o DAIA, recebe sinalização



Gameleira Esporte Clube comemora título no Torneio Dona Tunica

Sociais



JOANA BATISTA, 99 ANOS

Dona *Joana Batista* completou 99 anos, no dia 24 de abril. Dos seus irmãos, apenas *Isaura*, sua irmã caçula, ainda está viva. Sua mãe *Maria Damásio* chegou aos 100 e *Joana* está caminhando para isso. Ela ficou viúva, em 1955, com nove filhos. Criou todos eles com bastante luta e dedicação. Hoje, sua família está

bastante crescida, pois possui 31 netos, 53 bisnetos e 4 trinets. Parabéns!

SÓ SORRISOS

Maria Cecília de Abreu Cotrim fez aniversário no dia 6 de abril. A bela garotinha é filha de *Tamyris Abreu Duarte*, servidora pública que trabalha no Hospital Municipal, e de *Alex Cotrim Nascimento*. *Maria Cecília* distribuiu sorrisos por onde passa. Felicidades!



Loja Maçônica de Silvânia lança IV Concurso de Redação

Pelo quarto ano consecutivo, a Loja Maçônica Luz do Oriente nº 82, de Silvânia, promove um concurso de redação aberto para todos os estudantes regularmente matriculados em escolas do Ensino Médio do município. O regulamento do certame já foi publicado e as escolas envolvidas já receberam cópia do documento. O concurso será realizado no dia 16 de maio. A participação do estudante é opcional.

Segundo Israel Ribeiro

Júnior, Venerável Mestre da Loja Maçônica de Silvânia, o objetivo do concurso é promover o debate de ideias, estimular a cidadania e revelar novos talentos na área literária.

O tema da redação é escolhido pela comissão organizadora e só divulgado no momento da prova. Após isso, cada escola faz uma seleção prévia das redações, escolhendo as duas melhores. Após esta escolha, a comissão organizadora do concurso faz a análise e julga-

mento das redações encaminhadas pelas escolas e define as colocações de 1º a 8º lugar.

Os oito finalistas receberão prêmios em dinheiro: 1º Lugar - R\$ 1.000,00, 2º Lugar - R\$ 500,00, 3º Lugar - R\$ 250,00, 4º Lugar - R\$ 100,00, 5º Lugar - R\$ 90,00, 6º Lugar - R\$ 80,00, 7º Lugar - R\$ 70,00 e 8º Lugar - R\$ 60,00.

A divulgação do resultado final do concurso e a solenidade de entrega dos prêmios devem acontecer no início de junho.

Mensagem de Agradecimento

Quero agradecer em meu nome e de meus filhos Márcia, Marco Antônio e Helder, e de meus netos, a atenção que foi dada a minha esposa Rosa pelo médico plantonista, do dia 09 de abril, e as enfermeiras do Hospital Nosso Senhor do Bonfim, que fizeram o possível para salvar a sua vida. Não sendo possível cuidar dela aqui, a encaminharam para Goiânia, mas infelizmente veio a falecer no dia 11/04, às 17h, no Hospital São Francisco de Assis.

Quero agradecer também de todo coração e de minha família,

às pessoas que compareceram ao velório, nos dando apoio e nos confortando naquele momento tão difícil que estávamos passando em nossas vidas.

Agradecer também aquelas pessoas que não foram ao velório, mas estão me dando apoio, com visitas e telefonemas e me cumprimentando pela cidade.

Muito obrigado a todos.
Messias Ribeiro de Araújo



Dona Rosalina Soares de Araújo ao lado do seu esposo, Dr. Messias



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Leonice Jacob: Mãe, esposa, educadora, poetisa, borboleta...

Antonio da Costa Neto

Homenageamos nesta edição uma das silvanienses mais ilustres, uma pessoa da maior importância na construção de nossa cultura e de nossa história. Talvez não pelo endinheiramento, o sucesso material, pois isto não está nos valores que nos encantam. Mas sim, pela dignidade, a luta, a honestidade, o brilho, a dedicação, o que, com certeza, já é coisa o bastante. Falamos aqui da (nem sei como chamá-la, se professora, cientista social, escritora, poetisa, mãe, senhora) então nascida Leonice José Corrêa de Siqueira, que, depois de casada adotou o sobrenome do seu marido, Manoel Jacob, para denominar-se nos mundos profissional e literário, como, a partir de então, passou a ser conhecida.

Leonice Jacob é uma respeitada e muito querida silvaniense. Mulher de garra, de luta. Marcada pelo sofrimento, a dor de uma infância e uma juventude pobres, mas sempre ali, com profunda dignidade ajudando seus pais a criarem aquela família numerosa e depois, seus filhos, netos, e por certo, os muitos bisnetos, trinets e tetranets que aí vêm. Pois ela merece viver e viver muito com total inten-

sidade, fé, esperança e alegria, como formas de compensação de sua luta, sua garra.

Leonice é a primeira filha do casal Nigrin Chagas e D. Juliana, ele, um trabalhador comum, vindo das lides da roça e vivendo de pequenos trabalhos na cidade. Mais tarde passou a ganhar a vida como pipoqueiro enfrente ao cinema, o que fez com a maior dignidade por muitos anos. O apelido vinha da doença que, no final das contas, o levou ainda novo, deixando a família por acabar de ser criada. Seu Nigrinho já era viúvo, e, coube à Leonice o segurar a barra e conduzir o barco. E ela, é claro, o fez com toda a dignidade, dando aos irmãos e ao seu filho, Cristhian Piérre, o sagrado alimento, a satisfação de todas as necessidades, educação, formação, caráter, que é, a bem da verdade, o que mais se conta.

Ainda criança, sofreu um grave acidente que queimou boa parte do seu corpo, quando a lamparina que usava para estudar, pois na sua casa não havia energia elétrica, virou depois que fora vencida pelo cansaço, sendo acordada no meio das labaredas que deixaram marcas profundas das quais com sua altivez, nunca se envergonhou e ainda as man-

tém, como forma de documentar a sua coragem e o orgulho de sua luta, que, certamente, nunca foi pequena, ao contrário, especial e grandiosa.

Ainda por cima, tornou-se mãe antes do casamento, o que, especialmente, naquelas épocas – e ainda é hoje – era tido como um peso. Gerando, numa sociedade conservadora como a nossa, muitas dores e preconceitos o que Leonice também sentiu na pele. Perdeu também o seu irmão mais velho, João, o que não deixa de ser, igualmente, uma dor para completar as muitas que sofreu ao longo da vida.

Sua mãe também morreu muito precocemente, bem antes do seu pai. E, na sua humildade, ela conta, com olhos cheios d'água, que um dos

Mulher de garra, de luta. Marcada pelo sofrimento, a dor de uma infância e uma juventude pobres, mas sempre ali, com profunda dignidade ajudando seus pais a criarem aquela família numerosa e depois, seus filhos, netos, e por certo, os muitos bisnetos, trinets e tetranets que aí vêm.

grandes sofrimentos foi ter que sepultá-la na terra, pois a família não dispunha de recursos para alguma coisa que fosse mais decente. E, segundo Leonice, além de perder a mãe, era o que mais doía na sua alma, pois ainda era pouco mais do que uma menina quando passou por toda esta triste situação.

Sempre trabalhou como educadora, sendo aprovada em concurso do Estado, passando a lecionar oficialmente, trabalhando no Ginásio Anchieta, na escola das meninas que trabalhavam na lavanderia, tempo do qual guarda muito boas



Leonice Jacob, nascida, Leonice José Corrêa de Siqueira é bacharel em Ciências Sociais com especialização em áreas específicas. Educadora, escritora, poetisa. Uma pessoa que sempre foi exemplo de luta, eficiência, honestidade. Vem de uma vida sofrida, de uma infância pobre, o que só coroa a sua dignidade pessoal e profissional

lembranças. Foi, posteriormente, supervisora do MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização, passando, depois de formada em Ciências Sociais, pela Faculdade Bernardo Sayão, de Anápolis, a trabalhar como assistente social nos programas de extensão rural da EMATER-GO – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, onde se aposentou. Neste processo de trabalho na EMATER sua vida passou a se constituir uma verdadeira peregrinação que assim resume: “Casei-me e me mudei para Leopoldo de Bulhões e, dentro de poucos meses, mudando para Céres, por razões de interesses políticos do meu marido, dos quais vieram as duras perseguições que nos fizeram mudar para São Francisco de Goiás, transferindo-se um ano depois para a Fazenda Santa Cruz, em Formosa para trabalhar num assentamento de trabalhadores rurais, o que foi, sem sombra de dúvidas o maior de todos os desafios profissionais que enfrentamos.

Daí, passamos três anos em

Damolândia, de onde saímos para Pires do Rio, para que as crianças, já grandes, pudessem estudar, quando recomeçam as mais duras perseguições políticas que nos levaram para Ipameri e nos trouxeram de volta à Silvânia, em sucessivas reviravoltas de lutas, desgastes e sofrimentos. Daí nos mudamos para Goiânia, não dando certo a moradia e os custos em cidade grande, voltamos para Silvânia, o que gerou uma ciranda de idas e voltas, passando a morar praticamente na estrada entre Silvânia e Goiânia acompanhando estudos dos filhos, voltando, finalmente para Silvânia, o que pensávamos ser um passo definitivo. Mas, pelas mesmas contingências da vida, posteriormente, foi aprovada no concurso dos servidores da educação da Prefeitura Municipal de Gameleira, onde passei a atuar como professora, complementando, igualmente, com o trabalho de assistência social, também na Agência Rural; como voluntária na APAE, tendo, portanto, uma página corrida de muito trabalho, luta, marcadas por



Eis a prova do princípio bíblico de que toda árvore boa dá bons frutos. Leonice aqui ladeada pelos filhos: Juliana, Christian, Vitor e Emannelle (faltou o Daniel). Pessoas lindas, pais, mães, profissionais e estudantes maravilhosos. Mais que invejáveis, gente de garra, herdeiros das virtudes infinitas desta jovem e valorosa matriarca

suor e lágrimas, mas também, muitas alegrias, não há como negar. E assim, estamos até hoje morando na cidade de Gameleira de Goiás e só Deus pode saber até quando, mas, felizmente, passaram-se os tempos das grandes tempestades.” Conclui sua fala com a simpatia do sorriso raro mas repleto de luz.

Leonice participou do GAC – Grupo de Ação Comunitária de Silvânia, onde obteve vários destaques na educação, na pesquisa, na promoção de eventos culturais, festas e demais atividades, além de passar pelo Projeto Rondon, atuando em Jaguaribe, no Ceará, ainda nos seus tempos de estudante universitária, concluindo a graduação e especialização sempre nas áreas sociais e dos estudos comunitários.

Leonice Jacob também atuou na política, buscando uma vaga como vereadora, marcando sua carreira de luta de desejo de fazer o bem por nossa cidade. Destaca-se, finalmente, na literatura, com uma obra já vasta e alto reconhecimento de público e de crítica. Tem três excelentes livros publicados, tendo, inclusive, merecido o prêmio da coleção Goiânia em Prosa e Verso, com a poesia intimista do seu “Labirintos de mim”. Livro que veio depois do “Minha vida, meus amores”, e, por último o Estação memória. Mas Leonice não parou aí, tendo no prelo novos escritos com os quais, nos apresentará num futuro próximo, segundo a escritora. Como exemplo da sua obra literária, destacamos:

*E me deixo levar
no comboio da vida,
onde acontecimentos
correm soltos*

*pelos corredores,
ora sombrios,
ora iluminados,
deixando marcas
em nossos olhos mortos.*

Um dos mais belos dos muitos poemas da poetisa e escritora Leonice Jacob. Dona de uma sensibilidade íntima e antológica sem par – muito comum aos bons poetas. Destes que têm dentro de sua alma um pé de poesia e esta, por sua vez, nasce e cresce dentro deles com pleno vigor e muita beleza. Leonice transcende suas dores sua história pessoal nos belos poemas que escreve com arte e muita sabedoria. Um marco da nossa literatura que deveria, claro, ser melhor difundido, conhecido, e, evidentemente, mais valorizado.

Esposa dedicada, mãe e educadora repleta de qualidades, Leonice é, sim, um grande mito a ser seguido e reverenciado pela nossa gente. Um modelo de mulher e de ser humano de garra e fibra que verga mas não quebra. Uma pessoa que nunca deixou se abater pelas muitas agruras da vida, dando, por fim, lições

de mulher, de gente, de vencedora, de um ser mais que especial. Por isso, a modesta homenagem desta coluna, pois, com o maior destaque e o nosso respeito, Leonice é, para nosso orgulho, parte integrante da nossa silvanidade. Leonice é gente que faz – e muito bem – a nossa história, cultura e vida. Que tanto nos alegrem e nos orgulham, justamente, por contarem com mãos, inteligências e corações tão especiais como os seus: preciosos, especiais e construtores de realidades tão belas, poéticas, e, especialmente, só nossas.



Leonice Jacob é muito conhecida como a moça séria, de sorriso raro. Mas por trás desta cara amarrada e séria se esconde uma alegria de criança, um coração bondoso, carinho, eficiência e profunda dedicação em tudo o que faz. Mãe exemplar, educadora de destaque, escritora, poetisa de fina sensibilidade

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
mudandoparadigmas.blogspot.com

Poesia & Poetas

Antonio da Costa Neto

Nossa Senhora sem pé nem cabeça

Minhas avós materna e paterna além de muito amigas eram crocheteiras de mãos cheias. Competiam uma com outra e ganhavam sempre na beleza, no ponto, no asseio, na qualidade da linha, na cor escolhida. Eram as donas das tecnologias de ponta. Se juntavam na calçada com D. Nega do Antôen Chico debaixo do poste com aquela luz vermelha feito tomate, da usininha do Jaó e haja conversa, hajam dedos crochotando noite a dentro. Elas falavam baixinho, no ouvido e tome-lhe sorrisos, tome-lhe risadas. Era de arrepiar de tanta alegria. Depois, assustadas e com vergonha do que elas falavam – e eu nem imagino o que poderia ser, D. Nega colocava a mão na boca livre de todos os dentes e chamava logo pelo nome da virgem: - Nossassinhó!!! Enquanto vó Antonia, mais calma e controlada, já falava baixinho abanando o não com a cabeça: Desta vez era assim: - Ssassinhora!!! Enquanto vó Herculana, mais esperta e mais rápida de todas ia direto na síntese e logo clamava: - Ssassinó!!! Enquanto se benzia, fazendo o sinal da cruz, cheia de fé. Mas franzindo a testa no maior deboche. Rindo alto, de boca aberta, de cara pra cima, folgadoamente jogada na cadeira, não parava o riso e nem o choro até se escangalhar.

Uma das funções da poesia é o do resgate das histórias, das tradições, da saudade dos pingos de chuva, dos capins, das florzinhas singelas, enfim, destas coisas que fazem um bem danado à vida e que a tecnologia, a modernidade faz de tudo para afastar de nós. São coisas sem valor material, e, por isso mesmo, talvez as melhores, as que preenchem o vazio da alma.

Falar destas coisinhas boas que fazem três velhinhas gargalharem até perderem o sentido, resgatando a vida, a saúde, a felicidade. No seu próximo livro, Namorado da lua - que está vindo aí - o poeta Silvaniano resgata um pouco da nossa felicidade com esta pérola de poema. Vale a pena conferir e se preparar com este aperitivo de alegria e este verdadeiro banho de cultura. A cultura da bênção, do alívio do conflito da alma. A coisa mais valiosa da vida.

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

 **ORCOM**
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

APAE SILVÂNIA

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA CNPJ/MF: 00.396.098/0001-48 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016			
RECEITA BRUTA OPERACIONAL			
Doações da Comunidade	108.690,70		
Doações Diversas	16.285,60		
Doações de Pessoas Jurídicas	21.450,00		146.426,30
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL			
Receita Líquida Operacional			146.426,30
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL			
Resultado Bruto Operacional			146.426,30
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas Diversas	266.243,91		
Receitas Financeiras	1.331,53		
Despesas Administrativas	(208.096,16)		
Despesas Financeiras	(1.374,22)		
Despesas com Pessoal	(174.693,93)		(116.588,87)
RESULTADO OPERACIONAL			
			29.837,43
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			
			29.837,43
RESULTADO DO PERÍODO			
			29.837,43

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016			
1 - RECEITAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA:			
1.1 - Contribuições e Doações	146.426,30		
1.2 - Receitas Financeiras	1.331,53		
1.3 - Outras Receitas	266.243,91		414.001,74
2 - DESPESAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA:			
2.1 - Administrativas	202.202,16		
2.2 - Serviços de Terceiros	5.894,00		
2.3 - Despesas Financeiras	1.374,22		
2.4 - Despesas com Pessoal	174.693,93		384.164,31
3 - SUPERÁVIT OU DÉFICIT OPERACIONAL OU DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA			
			29.837,43
4 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			
			29.837,43

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2016							
ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
DISPONÍVEL				OUTRAS OBRIGAÇÕES			
Caixa	7.336,84			Contas a Compensar			
Bancos c/movimento	1.733,30	9.070,14		Contas a pagar	16.379,71	16.379,71	16.379,71
Aplicações Financeiras				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Banco do Brasil S/A		2.854,26		PATRIMÔNIO SOCIAL	389.942,99	419.780,42	419.780,42
Caixa Econômica Federal		18.849,12		RESULTADO DO EXERCÍCIO	29.837,43		
CRÉDITOS							
Doações a Receber		385,00	31.158,52				
IMOBILIZADO							
Bens Móveis	190.789,69						
Bens Imóveis	341.172,12						
(-) Depreciação Acumulada	(126.960,20)	405.001,51	405.001,61				
TOTAL DO ATIVO			436.160,13	TOTAL DO PASSIVO			436.160,13

Denis Alexandre Cruvinel Presidente	Wladimir Moreno Costa Diretor de Patrimônio
Ana Lúcia de Oliveira Brito Diretora Financeira	
Carlos de Paula Silva Contador CRC-GO - 003356/0-3	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Examinando o presente Balanço Patrimonial, as contas de Receitas e Despesas e respectiva documentação, somos de parecer favorável à aprovação das contas pelos associados.	
José Divino Rodrigues	Helvécio Correia de Siqueira
José Aloisio Rhoden	

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2016								
DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL			RESERVAS			MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	TOTAL
	ESCRITURADO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO	TRANSFERÊNCIA	REAVALIAÇÃO	DOAÇÕES SUBVENÇÕES		
Saldo em 31/12/15	389.942,99							389.942,99
Ajustes de Exercícios Anteriores								
Correção Monetária								
Integralização do Patrimônio Social Com Reservas e Superávits Por Doações e Subv. Patrimoniais								
Escrituras de re-ratificações								
Reversões de Provisões								
Superávit ou Déficit do Exercício							29.837,43	29.837,43
Saldo em 31/12/16	389.942,99						29.837,43	419.780,42

Natalino Cesar promove oficinas de artes em Silvânia e Vianópolis

O artista plástico silvaniense Natalino César irá realizar oficinas de artes para jovens e adultos, a partir do dia 22/05, em Silvânia, e do dia 12/06, em Vianópolis. Serão ministradas aulas de pintura a óleo sobre tela e modelagem em argila, em oficinas com carga horária total de



Natalino Cesar, ao lado de uma das alunas, durante exposição de trabalhos após realização de oficina



Acima e ao lado, alunos que participaram de oficinas, realizadas anteriormente, de pintura a óleo sobre tela. Abaixo, algumas peças em argila produzidas por alunos do artista



80 horas/aula por turma.

Em Silvânia, a oficina a ser realizada terá como público alvo os jovens que fazem parte do projeto Bombeiro Mirim, sediado no Aprendizado Marista Padre Lancísio, e os adultos que fazem parte do grupo da terceira idade que funci-

ona na LBA. E em Vianópolis, a oficina também terá como público jovens e adultos, e será realizada na sede da AGF – Associação Geração Futura.

As oficinas fazem parte de um projeto apresentado pelo artista e aprovado através do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte - SEDUCE. Os recursos são oriundos do Edital nº 02/2015 - Fomento a Cultura dos Municípios Goianos, que tem, entre outros, o objetivo fomentar a produção de bens artísticos e culturais.

Ao final de cada oficina, será realizada uma exposição dos trabalhos criados pelos alunos participantes e que contará com a presença de familiares e convidados.

O projeto tem por objetivo oportunizar a jovens e adultos de Silvânia e região, conhecimentos e acesso a cultura por meio de oficinas; conscientizar sobre a importância do trabalho com materiais naturais; promover a integração social das comunidades e possibilitar a compreensão da relação entre cultura e a construção de ideias.

Apoio institucional:





SALVE UMA INFÂNCIA.

O CREAS APOIA ESSA IDEIA. DENUNCIE: DISQUE 100.

18 de Maio

Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes



Secretaria de Desenvolvimento Social




O acervo sacro da Igreja de São Sebastião de Silvânia

Cida Sanches

Especial para A Voz

Neste ano de 2017, vamos presenciar um acontecimento muito importante para toda a comunidade silvaniense, trata-se da conclusão da restauração da Igreja de São Sebastião. Esta restauração envolveu vários profissionais como arquiteto, engenheiro civil, pedreiros, restauradores, e muitos outros. Este trabalho que já dura cerca de mais de dois anos, visa preservar a história, a memória, o patrimônio e a cultura do nosso povo.

A história da Igreja de São Sebastião teve início em 1870, por conta da Guerra do Paraguai, quando a população vivenciou um exemplo concreto da fé dispensada a São Sebastião, o santo guerreiro.

Um Carpinteiro rico, chamado José da Costa e Silva, mandou os seus escravos construírem uma igreja em sua propriedade, como pagamento de uma promessa. José da Costa e Silva, prometeu que, se os seus filhos e parentes não fossem convocados para a Guerra do Paraguai, ele construiria uma capela em homenagem a São Sebastião.

A igreja em construção no alto da colina, próxima ao córrego Lava-pés, passou a ser frequentada pela população bonfinense

para missas, novenas, e em pouco tempo transformou-se também em palco da tradicional Festa do São Sebastião.

A Guerra do Paraguai teve início em 1864, durou seis (6) anos e envolveu Brasil, Argentina e Uruguai, que se uniram para derrotar Solano Lopes ditador do Paraguai. A construção da capela teve início em 1870, ano em que terminou a Guerra, daí podemos concluir que o pedido do pai aflito a São Sebastião foi atendido e no mesmo ano a capelinha em louvor ao Santo Guerreiro começou a ser erguida. Uma pequena imagem de madeira de São Sebastião foi colocada no altar para a adoração e preces da população que passou a frequentá-la, dando assim, origem a Festa de São Sebastião. Esta imagem foi posteriormente substituída por outra maior, de gesso, esculpida por um escultor de descendência italiana, chamado Marino Del Favero. Esta imagem de São Sebastião, foi encomendada pelo padre Salomão Vieira em 1919, quando era o pároco neste período.

“Marino Del Favero, italiano imigrado para o Brasil no final do século XIX, é um escultor e entalhador, quase desconhecido na historiografia da arte sacra brasileira. Apesar de várias cidades brasileiras possuírem suas imagens sacras em catedrais, igrejas e capelas, poucos são os pesqui-

sadores e historiadores da arte brasileira que aprofundaram seus estudos sobre o artista. Descendente de uma família italiana de renomados escultores e formado na academia veneziana, trabalhou por mais de meio século na produção de imagens sacras em sua oficina na cidade de São Paulo. Participou de várias exposições nacionais e internacionais, recebendo várias premiações.”

Suas obras estão espalhadas por todo o Brasil, mas pela falta de identificação, muitas passam despercebidas, pois foram repintadas e descaracterizadas. Diante disso, apenas duas imagens de São Sebastião esculpidas por ele foram identificadas; uma em Minas Gerais, na Matriz de São Sebastião do Paraíso e a outra na igreja de São Sebastião em Silvânia Goiás.

Esta imagem de São Sebastião foi restaurada recentemente por Alessandra Carneiro do Nascimento, um trabalho muito delicado que durou cerca de quatro meses. A imagem estava muito trincada e rachada, com as cores desbotadas e sem brilho. Nas mãos de Alessandra, ela voltou ao seu aspecto original, e agora encontra-se toda recuperada e com nova pintura, e sem rachaduras. A imagem voltará para o seu lugar, no altar mor, assim que os trabalhos na igreja forem concluídos.

Além da imagem de São Sebastião, Alessandra também foi responsável pela restauração de todo o acervo sacro da igreja: imagem do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Aparecida, de

A restauradora Alessandra Nascimento ao lado da imagem de São Sebastião de 1919, do escultor Marino Del Favero



Identificação de autoria da imagem de São Sebastião, do escultor Marino Del Favero de 1919, encontra-se atrás da imagem



Restauração da igreja de São Sebastião, suas cores originais foram descobertas: azul e rosa

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Maria e de Dom Bosco.

A igreja possui em seu acervo a imagem de Santo Antônio, que é mais antiga que a própria igreja. Ela foi doada provavelmente por algum bonfinense, mas já existia antes mesmo da construção da igreja. Esta imagem encontrava-se na igreja do Mucambinho. Para que a imagem pudesse voltar para o seu lugar de origem, uma troca foi realizada, Alessandra restaurou outra imagem de Santo Antônio, que pertencia a esta igreja, e assim o Santo Antônio voltará para o acervo da igreja de São Sebastião.

De acordo com Alessandra, na restauração da igreja de São Sebastião, muitas descobertas interessantes foram feitas, como a da

lâmpada doada pelos voluntários que lutaram contra a Coluna Prestes em 1932, ao lado das tropas do governo, que estava esquecida em uma caixa e voltará para a igreja. As cores originais da igreja também foram descobertas; o azul e o rosa, e em alguns arcos, descobriram arranjos florais. O sino do período do Segundo Reinado, que ficava pendurado na lateral do telhado da igreja, que caiu e quebrou, será colocado no museu. O assoalho que foi retirado para a colocação de cerâmicas na década de 1970, em uma reforma, foi reconstituído. Outro fato interessante é o da igreja ser toda forrada, diferenciando-se de muitas das igrejas deste período. O altar mor e a cruz de arcebispo que fica na frente da igreja foram restaurados pelo marceneiro Ângelo.

Agradeço à Alessandra Carneiro do Nascimento pelas informações contidas neste texto.



Imagem de Santo Antônio, mais antiga que a própria igreja de São Sebastião, volta a fazer parte do acervo



Lâmpada doada pelos voluntários em 1932

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.



Imagem do Sagrado Coração de Jesus restaurada por Alessandra

Veículos do transporte escolar são vistoriados pelo Detran

Os veículos que compõem a frota do Transporte Escolar da Prefeitura de Silvânia passaram neste mês por mais uma vistoria do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Todos os veículos foram aprovados pela avaliação dos fiscais, que observaram as condições dos ônibus e vans para realizarem o transporte dos alunos.

A secretária de Educação, Rosane Batista e o de Transportes e Rodovias, Marco Antônio Abreu, acompanharam de perto a análise dos veículos. Hoje mais de mil alunos das redes municipal e estadual de educação são transportados diariamente pelas linhas do Transporte Escolar, os veículos são de propriedade da prefeitura e alguns terceirizados por meio de procedimento licitatório.



Toda a frota foi vistoriada

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Março de 2017

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV

Competência:

março-17

Silvânia/GO, 27 de abril de 2017

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Resumo - Folha dos Servidores Efetivos		Aliquota Previdenciária do Servidor		Aliquota Previdenciária Patronal	
Quantidade:	553	RS 1.649.069,65	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	245		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 457.214,45	RS 50.293,59	RS 109.731,47	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR	19		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 49.719,00	RS 5.469,09	RS 11.932,56	
Quant. Efetivos - SAÚDE	97		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 223.978,54	RS 24.637,64	RS 53.754,85	
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL	22		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 48.910,73	RS 5.380,18	RS 11.738,58	
Quant. Efetivos - FUNDEB:	141		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 521.767,29	RS 57.394,40	RS 125.224,15	
Quant. Efetivos - CÂMARA	15		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 54.072,14	RS 5.947,94	RS 12.977,31	
Quant. Efetivos - GESTOR(A)	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 5.614,91	RS 617,64	RS 1.347,58	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A)	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO	12		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 19.367,93	RS 2.130,47	RS 4.648,30	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.	0		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
Total Base de Cálculo:		RS 1.380.644,99	RS 151.870,95	RS 331.354,80	
Parcela do Débito - Patronal:	000 / 000			RS 0,00	
Compensação Previdenciária:				RS 0,00	
Outras Receitas Diversas:				RS 0,00	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				RS 483.225,75	
Dedução (Salário Família):				RS 1.754,42	
Dedução (Auxílio Doença):				RS	
Dedução (Sal. Maternidade):				RS	
Repasse Previdenciário Geral:				RS 481.471,33	

DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA

Folha de Aposentados	117	RS 421.787,79	Assessoria Técnica - Administração:	RS 5.200,00
Folha de Pensionistas	35	RS 62.363,27	Contribuição Previdenciária - Patronal:	RS 1.079,13
Salário-Família	1	RS 31,07	Assessoria Contábil:	RS 2.150,00
Salário Maternidade	5	RS 15.664,68	Sistema - Folha	RS -
Auxílio-Doença	7	RS 6.307,08	Folha dos Servidores do Fundo:	RS 11.131,63
Auxílio-Reclusão		RS -	Jetons	RS 647,25
Outras Despesas/COMPREV		RS 2047,44	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	RS 4.365,93
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 508.201,33	Total das despesas administrativas (C):	RS 24.573,94

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO

Ipasgo	RS 34.174,39	Salário Maternidade / Auxílio Doença	RS 2.130,47
Outras Despesas	RS 4.109,32	Aposentados/Pensionistas	RS 5.368,30
INSS + COMPREV	RS 190,80	Servidores à Disposição	RS 494,60
Empréstimos - BB/CEF e outros	RS 41.838,58	IRRF	RS 36.290,07
Total de despesas consignadas:	RS 80.313,09	Total das retenções previdenciárias:	RS 44.283,44

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO

Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	RS 55.133,51	REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,42%	RS 17.598,76
		REND. APLIC. - ITAÚ (FIXA)	0,91%	RS 2.515,99
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	1,10%	RS 4.866,78
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	1,06%	RS 8.141,34
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,11%	RS 25.659,69
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,11%	RS 4.360,60
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,42%	RS 33.494,19
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,41%	RS 8.045,68
		TOTAL DE RENDIMENTO: 31/03/2017 - (D)		RS 104.683,03

SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO

SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	RS 635,05	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.428.561,64
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	RS 1.505,94	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA	RS 288.983,10
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	RS 50,00	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 820.363,07
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/03/2017	RS 2.190,99	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 398.956,10
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 2.206.956,81
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 396.612,19
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 2.381.697,36
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 574.935,59
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/03/2017	RS 8.497.065,86
		SALDO BANCÁRIO TOTAL:	RS 8.499.256,85

Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira

Werley Itamar Cotrim

Anésio Estevão Batista

Gestora do SILVÂNIA PREV

Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
 CEP 75180-000 - Silvânia-GO
 E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
 Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil realiza VII Encontro da Família Cooperativista

O VII Encontro da Família Cooperativista foi realizado no sábado, dia 29 de abril, no Ginásio Anchieta. O evento, parceria entre a Coopersil – Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia e o Sescop/GO, foi abrilhantado com a palestra “Família: dom e missão”, proferida pelo palestrante



Ainor Francisco (ao lado) proferiu interessante palestra. No alto, os colaboradores da Coopersil que participaram do evento

aproveitar para participar do sorteio de brindes, do café da manhã e do delicioso almoço servido aos presentes, após o encerramento do evento.

O encontro representou um momento ímpar para refletir os valores familiares e cooperativista, e serviu para a reposição de energias e motivação para os participantes.

Ainor Francisco Loterio.

Cerca de 300 pessoas participaram do encontro e pude-

ram, além de ampliarem os horizontes com o conteúdo oferecido durante a palestra,

Maio é mês de vacinação contra Febre Aftosa

O período de 1 a 31 de maio de 2017 foi estabelecido pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa como calendário oficial - etapa maio 2017 - para realização da vacinação obrigatória contra a febre aftosa de todos os animais, bovinos e bubalinos, existentes em propriedades rurais localizadas no Estado de Goiás.

A comercialização da vacina contra a febre aftosa em to-

dos os municípios do território goiano se dará no período de 30 de abril a 31 de maio de 2016.

Na Coopersil, além do melhor preço da região, você encontra uma equipe preparada para a comercialização da vacina contra a doença e para a orientação aos cooperados e clientes em geral quanto à obrigatoriedade da comprovação da vacinação de rebanho contra a febre aftosa, bem como contra a raiva dos herbí-

voros, cuja campanha também será realizada no mesmo período, uma vez que Silvânia faz parte da região de Alto Risco para a raiva, de acordo com a Instrução Normativa Nº 002/2017, da Agrodefesa.

A Declaração deve ser encaminhada para a Agrodefesa até o 5º dia útil após o fim da campanha, o que pode ser feito online, no site da Agência, ou mediante formulário impresso.

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa **Estela Iara de Assis**
Fisioterapeuta - Crefito 1/87009-F Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

MR AGRÍCOLA
Empresa especializada em sementes, nutrição de plantas e controle biológico

Aubos
Sementes de soja, milho e feijão
Assistência Técnica

(62) 3332-3368
Av. Dom Bosco, 1580 - Salas A e B - Park Anchieta - Silvânia-GO

Dinis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Regiane Silva
Fisioterapeuta

CREFITO 11 | Telefone: ☎ (62)9265-5009
185754-F | E-mail: regiane@irmaos.com

Atendimento domiciliar